

MONTEIRO, Cibele Moreira. **Pesquisa-formação**: o processo de reflexão de educadores a respeito da inclusão escolar de alunos com transtorno do espectro do autismo. 2022. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2022.

RESUMO

As pessoas com transtorno do espectro do autismo (TEA) constituem parte do público beneficiado com a adoção da perspectiva inclusiva para a educação especial no Brasil. No entanto, em muitas escolas, a inserção de alunos com esse transtorno não tem resultado na garantia de acesso aos conhecimentos escolares. Para o enfrentamento desse problema, faz-se necessário que os educadores tenham a oportunidade de vivenciar processos formativos que lhes possibilitem refletir sobre os modos de organização e de funcionamento da escola, bem como sobre os sentidos atribuídos ao TEA. Nesse contexto, foi realizada uma pesquisa-formação, financiada pela Capes¹ e inserida no âmbito da linha de pesquisa “Educação, Linguagens e Processos Interativos”. O objetivo do trabalho foi investigar o processo de reflexão a respeito da inclusão escolar de alunos com TEA desenvolvido por meio da participação de educadores em encontros formativos embasados no trabalho com narrativas autobiográficas. A partir da definição desses encontros como foco de análise, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: compreender como a escrita e o compartilhamento de narrativas autobiográficas possibilitam a reelaboração das percepções dos educadores acerca da inclusão de alunos com TEA nas escolas comuns; compreender o processo de mobilização de emoções nos encontros formativos; e identificar e analisar indícios das relações entre os sentidos atribuídos à inclusão escolar de alunos com TEA e as concepções de desenvolvimento humano e de deficiência. A investigação foi pautada pelas seguintes questões problematizadoras: Como ocorre o processo de reflexão possibilitado pela elaboração e pelo compartilhamento de narrativas de vivências de educadores relativas ao trabalho com alunos com TEA? Que fatores contribuem para esse processo? Para a construção dos dados da pesquisa, foram realizados dez encontros *on-line* com 29 educadores de uma escola estadual em que há turmas dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio. A análise das narrativas elaboradas pelos participantes e das falas apresentadas por eles ao longo dos encontros foi fundamentada teoricamente na perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano e realizada em conformidade com o método histórico-genético e o paradigma indiciário. Os dados analisados permitiram inferir que as reflexões possibilitadas pela elaboração e pelo compartilhamento de narrativas autobiográficas: são favorecidas pelo enfoque dado a elementos distintos e pelos diferentes modos de interpretar as vivências narradas; são marcadas por um processo de significação caracterizado pela interação entre intelecto e emoções, as quais atuam como mobilizadoras de ação; e são permeadas pela atribuição de sentidos diversos à escolarização de alunos com TEA, estando esses sentidos relacionados a diferentes concepções de desenvolvimento humano e de deficiência. Pode-se concluir que, por meio da formação de educadores embasada no trabalho com narrativas autobiográficas, todos os envolvidos têm a oportunidade de refletir sobre a inclusão escolar de alunos com TEA, compreendendo melhor os sentidos que têm produzido ao longo de suas vivências e elaborando outros sentidos, o que lhes permite pensar em novas possibilidades de enfrentamento dos desafios vivenciados no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Educação especial. Educação inclusiva. Transtorno do espectro do autismo. Formação de educadores. Narrativas autobiográficas.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes) – Código de Financiamento 001.